



INTRODUÇÃO

O presente texto teve como objetivo investigar como os jogos lúdicos podem auxiliar no aprendizado de frações, considerando o 4º e 5º ano de escolas da rede municipal e estadual das cidades de Tocantins e Ubá MG. Os objetivos específicos têm como propósito conhecer como os jogos lúdicos são utilizados no ensino de frações, verificar quais tipos de jogos são mais usados pelos professores e identificar como os alunos reagem na prática de jogos em sala de aula para o ensino de frações.

Foi realizada uma pesquisa de campo descritiva em três escolas da rede municipal e estadual de ensino, objetivando obter informações sobre os métodos utilizados pelos professores e qual é a relação dos alunos com as frações. As perguntas fechadas do questionário foram organizadas em gráficos. Ao decorrer da realização da pesquisa, foram entrevistados 12 professores das redes municipais e estaduais de ensino.

RESULTADOS

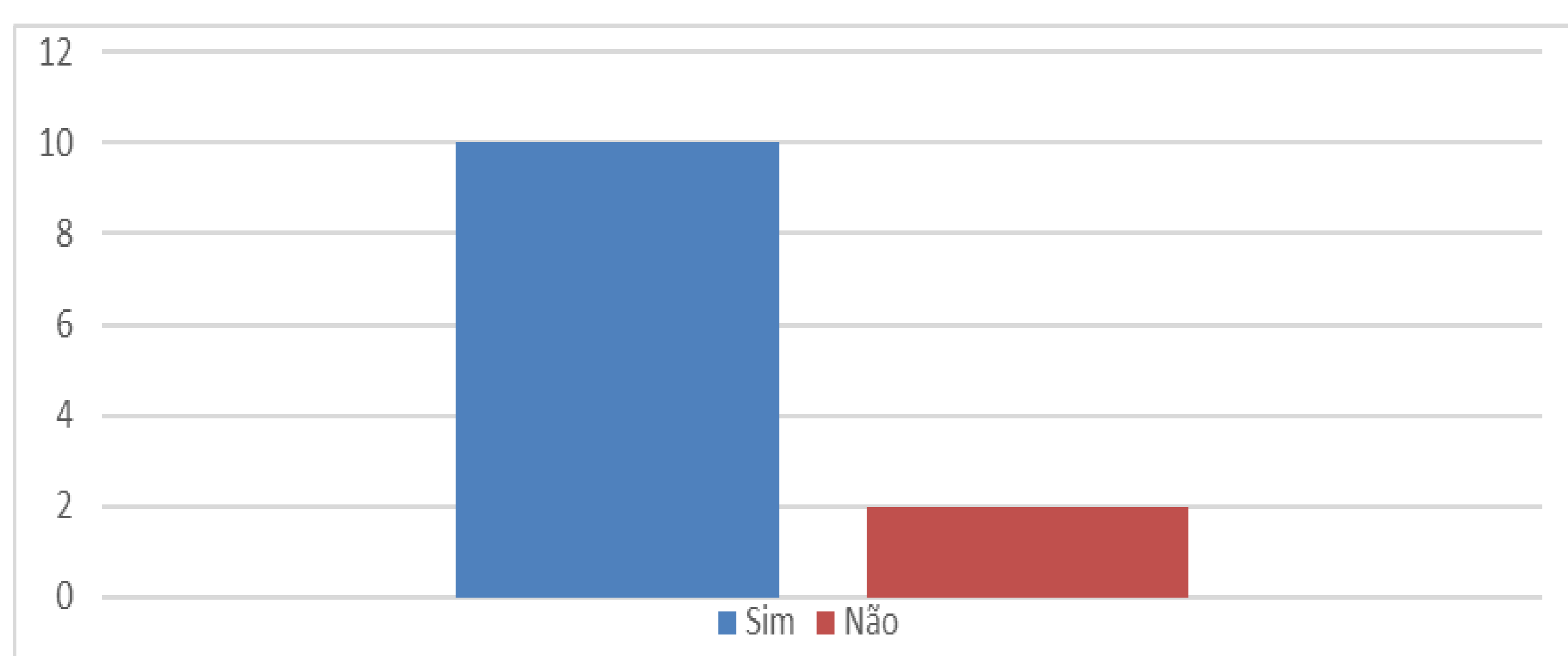
Diante dos resultados da pesquisa obtidos nas escolas A, B e C, foi possível perceber que os alunos apresentam interesse no aprendizado de frações. Entre os professores entrevistados, 100% realizam atividades em grupo nas aulas de matemática, sendo que 66,4% utilizam jogos em suas aulas. Quando questionados se consideram o ensino de frações mecanizado e maçante 83% responderam que sim. Foi possível constatar que, mesmo que a maioria dos entrevistados considere mecanizado e maçante o ensino de frações, ao pedir sugestões de metodologias de ensino, apenas uma professora, que não tem essa opinião, sugeriu mais jogos e brincadeiras, afim de gerar aprendizado descontraidamente.

Ao questionar os docentes se os alunos apresentam dificuldades em aprender frações, 33,2% responderam que sim e 83% afirmam que a escola dispõe de materiais necessários ao ensino de matemática.

A pesquisa aponta que os jogos são muito utilizados por professores no processo de ensino aprendizagem ao longo das séries do 4º ano e 5º do Ensino Fundamental I.

De acordo com os dados apresentados na Figura 1, a maioria dos pais dos alunos se interessam pelo desenvolvimento de seus filhos. Macedo (1994, p.199) afirma que com a participação da família no processo de ensino aprendizagem, a criança ganha confiança vendo que todos se interessam por ela, e também porque você passa a conhecer quais são as dificuldades e quais os conhecimentos da criança.

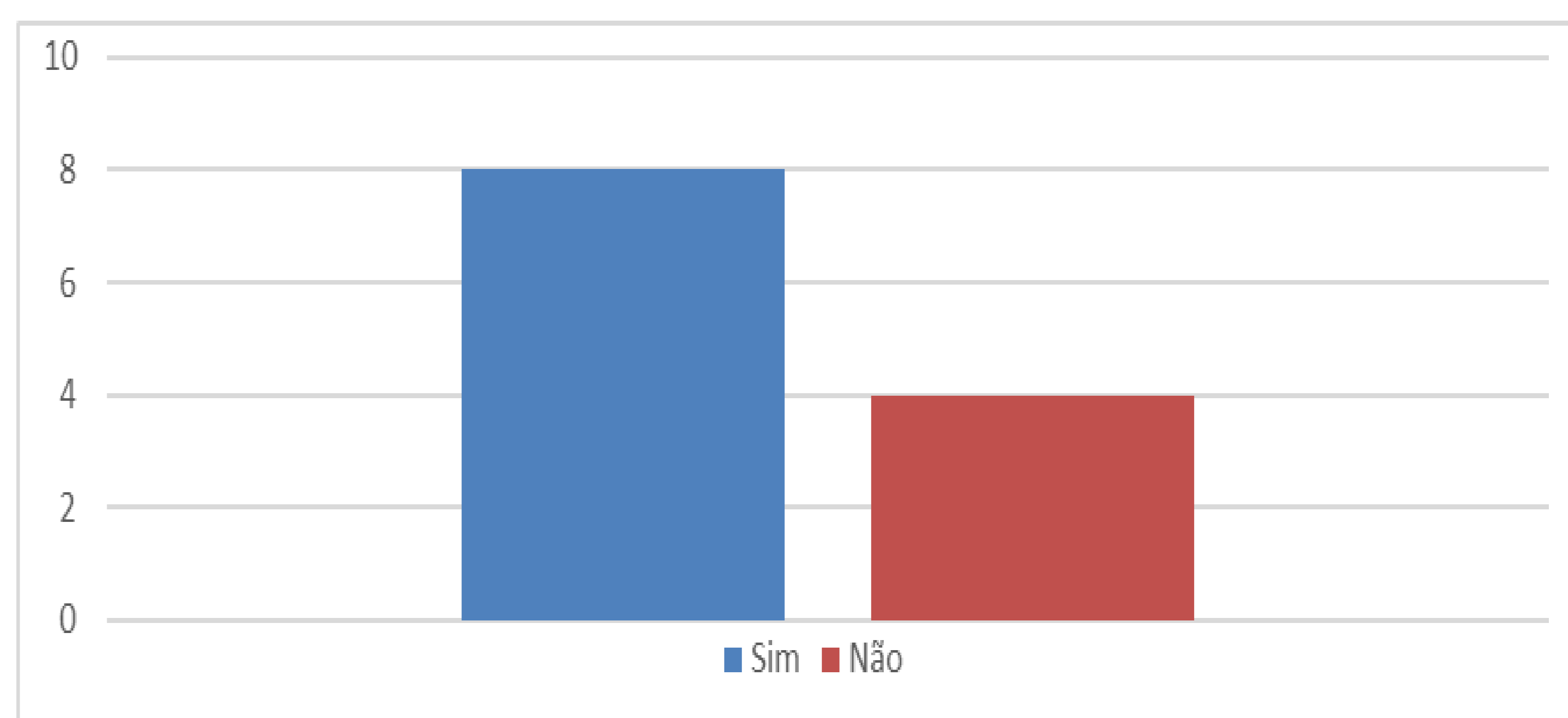
Figura 1: Os pais demonstram interesse quanto ao desenvolvimento dos alunos?



Fonte: dados de pesquisa (2019).

O foco da pesquisa é voltado para a utilização de jogos matemáticos no ensino de frações em turmas de quarto e quinto ano do ensino fundamental I. Conforme Cunha (2012), o trabalho em sala de aula com a utilização do material concreto influencia na aprendizagem dos alunos desde a educação infantil até os anos iniciais do ensino fundamental, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio lógico, coordenação motora, rapidez no pensamento dedutivo, socialização, organização do pensamento, concentração que é necessário para compreensão e resolução de problemas matemáticos e do cotidiano, ou seja, proporciona de forma concreta o conhecimento. A maioria dos professores pesquisados utiliza esse material, conforme pode ser observado na Figura 2.

Figura 2: Você utiliza ou já utilizou jogos matemáticos nas aulas de frações?



Fonte: dados de pesquisa (2019).

CONCLUSÃO

A pesquisa aponta que os jogos são muito utilizados por professores no processo de ensino aprendizagem ao longo das séries do 4º ano e 5º do Ensino Fundamental I.

Sendo assim, conclui-se que os jogos funcionam como uma ferramenta que auxilia na transmissão de conhecimento de frações matemáticas para as crianças, além de desenvolver o raciocínio e tornar o aprendizado de frações, antes desmotivante e desinteressante, divertido e interessante.

REFERÊNCIAS

MACEDO, R.M. **A família diante das dificuldades escolares dos filhos**. Petrópolis: Vozes, 1994.

CUNHA, Ana Cristina Teixeira. **Importância das atividades lúdicas na criança com hiperatividade e déficit de atenção segundo a perspectiva dos professores**. 2012. Tese de Doutorado.